



RESOLUÇÃO Nº 018/2021 – CONSUNI

Aprova o relatório da Comissão Especial instituída pela Portaria nº 768/2020.

O Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 250274/2021, Ofício nº 100/2021-PRAE/AGPE e a decisão do Conselho tomada na 2ª Sessão Ordinária realizada nos dias 06, 07 e 08 de julho de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o relatório da Comissão Especial instituída pela Portaria nº 768/2020, conforme Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Virtual das Sessões do Conselho Universitário, em Cáceres-MT, 06, 07 e 08 de julho de 2021.



Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Presidente do CONSUNI



ANEXO I
RESOLUÇÃO Nº 018/2021-CONSUNI

RELATÓRIO DA COMISSÃO DO CONGRESSO		
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO		PORTARIA: 768/2020
Elizabeth Ângela dos Santos Torsi	Docente	Presidente
Anderson Marques do Amaral	Docente	Membro
Rosana Alves de Oliveira	Docente	Membro
Claudinei da Silva Lara	PTES	Membro
Howenda Nibetad Baganha	PTES	Membro
OBJETIVO DA COMISSÃO		
Analisar e elaborar propostas para atender a Proposição 05 aprovada pelo 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, bem como o relatório aprovado pelo CONSUNI por meio da Resolução nº 021/2018- CONSUNI.		
PROPOSIÇÃO 05 (Resolução 021/2018 CONSUNI):		
Fortalecer as estruturas dos Diretórios e Centros Acadêmicos, disponibilizando espaços físicos em todos os campi.		
OBJETIVOS:		
Fortalecer as estruturas dos Diretórios e Centros Acadêmicos, disponibilizando espaços físicos em todos os campi.		
ESTRATÉGIAS:		
<p>O movimento estudantil se constitui em um espaço de militância acadêmica e possibilita uma formação crítica e reflexiva dos estudantes. Nesse sentido, podemos afirmar que o movimento estudantil dentro das universidades também possui um papel de formação acadêmica que possibilita a interação deste como os movimentos sociais mais amplos.</p> <p>Segundo Mendes Junior (1982) o movimento estudantil sempre foi visto como um movimento secundário, devido a sua “fluidez” por conta da rápida passagem dos estudantes pela universidade. Mas, o autor afirma que o movimento estudantil tem relevância significativa, pois vários momentos de articulação dos estudantes fizeram com que houvesse uma intervenção mais ampla influenciando diretamente nas transformações políticas do nosso país. Segue abaixo alguns exemplos de participação do movimento estudantil:</p> <p>[...] na campanha pela entrada do Brasil na luta contra o nazi-fascismo, no início da década de 40; na campanha pelo estabelecimento da estatal do petróleo e criação da Petrobras; nos protestos contra a ditadura, nos anos de 1966-1968 [...] (MENDES JUNIOR, p. 8, 1982)</p> <p>Portanto, podemos ver que em vários momentos a participação dos movimentos estudantis foram decisivas, assumindo o papel de protagonistas na sociedade, sendo que a União Nacional dos Estudantes (UNE) foi fundada no ano de 1937 com o intuito de fortalecer de forma nacional a participação política dos estudantes.</p> <p>Por isso, é de suma importância valorizar e fortalecer o movimento dos estudantes no interior da universidade, pois além de protagonizar questões sociais amplas, os mesmos também lutarão pelos direitos inerentes a sua categoria.</p> <p>Não pretendemos através deste relatório fornecer uma interpretação da singularidade do movimento estudantil na UNEMAT, mas sim, por meio dessas percepções apontar possíveis caminhos que possam contemplar parte das necessidades do movimento estudantil, procurando articular as necessidades particulares com as necessidades que faz parte de uma totalidade dentro do movimento estudantil na UNEMAT.</p>		
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO		
Metodologia de trabalho		
Os trabalhos foram desenvolvidos de forma remota diante da pandemia. Primeiramente, fizemos um levantamento junto aos DPPF’s dos campi para mapear o movimento estudantil na UNEMAT, mais especificamente os Centros Acadêmicos (CAs) e Diretórios Acadêmicos (DAs). Posteriormente, a fase de levantamento elaborou-se um questionário na plataforma <i>google</i> com questões para que os representantes dos respectivos movimentos estudantis respondessem. Mas salientamos que tivemos dificuldades para		



mapear esses movimentos dentro da universidade, e dentre os que foram mapeados tivemos poucas respostas. Por isso, as proposições visam apontar questões individuais (ou que foram salientadas pela maioria que respondeu o questionário) que podem ser também de cunho coletivo.

Sinopse das Reuniões

A Comissão participou de todos os encaminhamentos realizados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), dentre os quais: a) reunião presencial, em Cáceres, no dia 02/05/2019, para exposição da metodologia e cronograma de trabalho a ser adotada pelas comissões; b-) discussões no grupo de *whatsapp* desde 04/05/2019 no qual se disponibilizou link da vídeo aula sobre a pauta da reunião presencial a fim de orientar os demais membros não residentes em Cáceres/ c) reunião presencial no 09/05/2019 para alguns integrantes que não puderam estar presentes na primeira reunião. Os trabalhos se iniciaram com a composição da comissão e designação de membros, por ato institucional, por meio de Portaria. Foi criado um grupo de *whatsapp* com todo os membros da comissão. Posteriormente foi deliberado que seria feito um questionário via *google forms* para que os representantes dos movimentos estudantis na UNEMAT respondessem para subsidiar a elaboração das proposições desta comissão. A partir das respostas recebidas no questionário elaborou-se a primeira versão do relatório que foi socializado com os membros da comissão para que todos pudessem colaborar com a escrita do relatório. A PRAE também colaborou de forma significativa apoiando e atendendo as demandas colocadas pela comissão, como por exemplo, fornecendo os contatos dos representantes dos movimentos estudantis na UNEMAT.

Resultados alcançados

Com as respostas dos DPPFs dos campi que responderam ao e-mail pudemos perceber que o movimento estudantil está presente na universidade. Conseguimos identificar algumas características do movimento estudantil na UNEMAT.

Sendo assim, podemos afirmar que os estudantes possuem espaços que representam suas categorias, mas há a necessidade de um fortalecimento e maior envolvimento dos estudantes nas questões relacionadas às reivindicações estudantis através dos CAs, DAs e DCE, segundo as respostas dos estudantes através do questionário. Pudemos identificar também que há um número significativo de Atléticas, sendo que os representantes destes movimentos responderam o questionário.

Dentre as respostas obtidas no questionário foram identificados também os seguintes movimentos estudantis: 01 representante de estudantes escolhido para em momentos específicos representá-los (no referido campi, Juara-MT, não há DCE ou CAs ou DAs; por isso, o questionário foi respondido por uma das pessoas que representa todos os estudantes do câmpus nas atividades universitárias que necessitam de representação discente, sendo que estavam em processo de restituição do DA no seu câmpus, mas com a pandemia as atividades desse movimento estão paradas.); 04 representantes de Atléticas e 5 representantes de DCEs responderam o questionário.

Houve relatos também que indicaram a necessidade um maior diálogo com as coordenações de curso para que de certa forma apoie as iniciativas e atividades dos estudantes dentro da universidade, assim como incentivar os mesmo a serem protagonistas de atividades científicas, culturais e esportivas. E com relação a este ponto percebemos que há a necessidade de uma maior integração entre o movimento estudantil e a gestão dentro dos campis, pois quando mapeamos e nos foi revelado que alguns DPPFs não sabiam nos informar a existência destes movimentos, percebemos que há a necessidade de uma maior integração entre ambos, pois o trabalho é coletivo sendo que cada parte tem uma função nas decisões que são coletivas.

Com relação a um espaço físico dentro dos campis para as atividades deste movimento nos foi revelado nos questionários que apenas dois campis dentre os estudantes que responderam ao questionário possui uma sala específica do DCE. Nesse sentido, há a necessidade de ceder dentro dos campis da universidade um espaço para as atividades do movimento estudantil. A UNE aponta em sua cartilha sobre implementação dos CAs na universidade, a necessidade de reivindicação por parte dos estudantes de um local físico específico para as atividades do movimento estudantil. Em pesquisa realizada pela comissão pudemos verificar que já há um movimento nacional dos estudantes para que as universidades cedam um espaço físico para os mesmos realizarem as atividades inerentes a sua categoria, e em várias universidades esse fenômeno já é realidade e com quista coletiva dos estudantes.

Outro dado importante que apareceu foi uma quantidade significativa de repúblicas que são instituídas por estudantes, que de uma forma ou de outra pode apontar também as necessidades coletivas dos estudantes. Outro fator que foi revelado é a necessidade de acompanhamento psicológico dos



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



estudantes, pois foi relatado que vários estudantes estão com depressão e necessitam desse acompanhamento.

Proposições finais

1. Favorecer e incentivar a rearticulação ou Implantação dos Centros Acadêmicos (CA) ou Diretório Acadêmico (DA) nos diversos campi da Universidade, valorizando os movimentos já existentes, como por exemplo, atléticas, repúblicas e representações discentes de sala – com protagonismo do DCE.
2. Ceder um espaço físico nos campi para atuação do movimento estudantil, de forma que o mesmo possa realizar reuniões, organização de atividades relacionadas ao movimento e também guardar neste local documentos que sirvam para analisar e resgatar a história do movimento estudantil na universidade.
3. Se houver disponível nos campi ceder mobília e equipamentos, como por exemplo computador, para o uso nas salas dos DCE, CAs ou Das.
4. Fomentar um canal de assistência psicológica que acompanhe os estudantes que necessitem deste atendimento.
5. Favorecer maior diálogo entre o movimento estudantil e Diretores de campi, Diretores de Faculdades e Coordenações de Cursos;
6. Incentivar as atividades esportivas via atléticas (quando pudermos retornar com as atividades presenciais);